

# Governo estuda como prevenir confisco de navios e aviões

VALTER DIOGO  
Correspondente

**R**io — O governo realizou, ontem, em Brasília, uma série de reuniões com o titular da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), Murilo Habemma, e com o diretor do Depar Departamento de Aviação Civil, Valdyr Fonseca, para acertar a estratégia que será adotada no caso de algum banco estrangeiro resolver retaliar e exigir a apreensão de navios ou de aviões brasileiros no exterior.

Os departamentos jurídicos

dos dois órgãos já estão orientados pela Procuradoria Geral da República e pela assessoria internacional do Ministério da Fazenda, para atuarem imediatamente, tentando evitar qualquer tipo de apreensão, através de recurso à justiça. As ações jurídicas ficarão por conta dos órgãos setoriais e o Ministério das Relações Exteriores e a Presidência da República atuarão politicamente, negociando direto com os governos dos países de onde partirem retaliações.

O presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação de Longo Curso, Meton Soares, disse que é improvável a ocorrência de retaliações desse tipo porque os navios são propriedade privada e não podem responder por dívidas de outras pessoas e avalizadas pelo Governo. Na sua opinião, a justiça internacional reconheceria o erro de uma decisão dessa e obrigaria o infrator a devolver o navio ou avião.